



SINDIMOTOSP

Sindicato dos Mensageiros Motociclistas,
Ciclistas e Moto-Taxistas de São Paulo

Rua Fortunato, 121 - Santa Cecília - São Paulo-SP - CEP 01224-030 - Fone: (11) 3337-5879 / 3331-5699
3333-3601 / 3361-9410 - Fax: 3331-0888 - e-mail: contato@sindimotosp.com.br - www.sindimotosp.com.br

Filialdo à



Diretor Responsável: Gilberto Almeida dos Santos (Gil)

Edição: 18

Dezembro / 2010

Governador eleito Alckmin recebe pauta de reivindicações do Sindimotosp



Governador Geraldo Alckmin e o presidente do Sindimotosp Gil



Governador Geraldo Alckmin em visita à sede do Sindicato

O presidente Gil e dirigentes do Sindicato, durante encontro com o governador eleito de São Paulo, Geraldo Alckmin, entregaram-lhe pauta de reivindicações dos motofretistas, com destaque para a isenção do IPVA, ICMS na compra de motocicleta e peças; para a categoria, MOTOFRETE (somente veículos com placa vermelha, categoria aluguel, espécie carga); apoio às campanhas de prevenção e educação para redução de acidentes de trânsito envolvendo motociclista; e isenção do pagamento de pedágio para os motofretistas regulamentados.

O Governador demonstrou grande interesse às solicitações e se comprometeu a analisar a viabilidade dos pontos da pauta por entender que é uma categoria importante e geradora de empregos no Estado.

AVENIDA 23 DE MAIO LIVRE ACESSO PARA OS MOTOCICLISTAS

A Secretaria Municipal de Transporte sinalizou com a possibilidade de proibir a circulação de motos na Avenida 23 de Maio, o que causaria um transtorno para os motofretistas que consideram essa via estratégica para a sua atividade.

O SINDIMOTOSP pressionou as autoridades competentes e com argumentos convincentes fez ver que essa decisão estava equivocada, que o caminho são campanhas de orientação e educação com o objetivo de reduzir os acidentes de trânsito envolvendo os motociclistas em geral.

Conseguimos reverter a restrição e as motos continuam a circular livremente pela 23 de Maio, lembrando que a orientação do SINDIMOTO é que os motofretistas priorizem a circulação nas motofaixas como medida de segurança e prevenção dos acidentes.



MOTOFAIXAS uma grande conquista, mas queremos mais

A implantação das motofaixas na cidade de São Paulo sempre foi uma das reivindicações do SINDIMOTOSP junto ao prefeito Kassab. Depois de tanta luta, conseguimos dois feitos históricos: as motofaixas nas avenidas



Motofretistas trafegam na motofaixa da Av. Liberdade

Sumaré e Vergueiro/Liberdade, que além de agilizar a circulação das motos, aumentou consideravelmente a segurança dos motofretistas.

Mas, é necessário estender o projeto para outras localidades. O prefeito delegou aos órgãos competentes a realização de um estudo sobre as regiões mais críticas e a viabilidade de implantação de novas motofaixas. Dessa forma, as motos não terão que disputar espaço com outros veículos.

Essa é mais uma expectativa do Sindicato e da categoria já para 2011.

Sindimotosp propõe parceria à CET

No último dia 25 de novembro, foi realizada uma reunião com representantes dos motofretistas e da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) para discutir uma pauta, cujos pontos têm implicações diretas na melhoria das condições de trabalho da categoria e educação no trânsito.

Campanha de Orientação e Educação

Foi sugerido para a CET desenvolver campanhas em parceria com o SINDIMOTOSP voltadas à orientação educativa quanto aos procedimentos estabelecidos na regulamentação da atividade de motofretista na Lei Federal nº 12.009 e Lei Municipal nº 14.491, tendo em vista que o **Centro de Treinamento de Educação de Trânsito (CETET)** da Prefeitura dispõe de toda a estrutura para a aplicação do curso de 30 horas exigido pela Resolução 350 do CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito.

PILOTE SUA MOTO COM RESPONSABILIDADE. PRESERVE SUA VIDA

RESOLUÇÃO 350 DO CONTRAN – CURSO DE 30 HORAS

I - Entrará em vigor a partir de 14 de dezembro de 2010.

MÓDULO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Módulo I – Básico	Ética e cidadania na atividade profissional	03 horas
	Noções básicas da legislação	07 horas
	Gestão do risco sobre duas rodas	07 horas
	Segurança e saúde	03 horas
Módulo II – Específico	Transporte de Cargas	05 horas
Módulo III – Prática de Pilotagem Segura	Prática veicular individual específica carga	05 horas

REQUISITOS PARA CONDUTOR E MOTOCICLETA (LEI FEDERAL 12.009)

A) Condutor

- I - ter completado 21 (vinte e um) anos;
- II - possuir habilitação, por pelo menos 02 (dois) anos de habilitação categoria "A";
- III - ser aprovado em curso especializado, nos termos da regulamentação da Contran;
- IV - estar vestido com colete de segurança, nos termos da regulamentação da Contran;
- V - certidões negativas das varas criminais.

B) Motocicleta

- I - registro como veículo da categoria de aluguel - espécie carga;

II - instalação de protetor de motor mata cachorro;

III - instalação de aparador de linha antena corta-pipas;

IV - inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança;

§ 1º A instalação ou incorporação de dispositivos para transporte de cargas, de acordo com a regulamentação do CONTRAN;

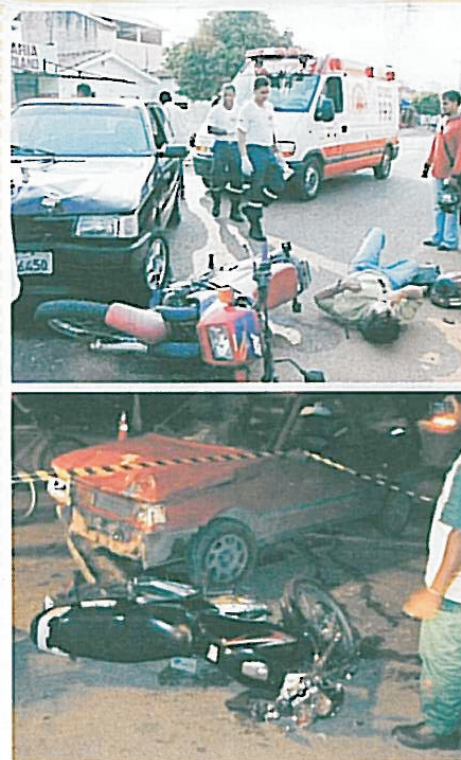
§ 1º É proibido o transporte de combustíveis, produtos inflamáveis ou tóxicos e de galões de nos veículos de que trata este artigo, botijões de gás e água somente com side-car.

Campanha pela redução de acidentes no trânsito

A pesquisa realizada pelo Hospital das Clínicas aponta que os motofretistas não representam a maioria envolvida em acidentes com motos, o que mostra que o trabalho de conscientização no trânsito desenvolvido pelo sindicato está no caminho certo.

Mesmo assim, o SINDIMOTOSP defende a continuidade das campanhas de orientação e educação para motociclistas e motoristas em geral, com o apoio de toda a sociedade. Por isso, se engajou no movimento CHEGA DE ACIDENTES, envolvendo mais de 60 entidades em todo o País.

Em função do aumento crescente das fatalidades decorrentes de trânsito desde 2000, o Brasil está sendo cobrado pela Organização das Nações Unidas (ONU)



para tomar medidas que mudem esse quadro.

A preocupação da nossa Entidade não é só com o alto custo para a recuperação dos acidentados, mas, também, com o custo emocional, principalmente, quando há vítimas fatais.

O Sindicato acredita que através de um trabalho de conscientização é possível a convivência harmônica entre os condutores de motos e de outros veículos. Não é possível mais vivermos indiferentes aos números trágicos de acidentes de trânsito no país.

Por isso, nós do SINDIMOTOSP, queremos fazer das campanhas mais um caminho que desperte motociclistas e condutores para a valorização da vida, o que implica dirigir com responsabilidade.

BOLSÕES: solução para os motofretistas

A falta de vagas para motos na região central de São Paulo trata-se de um problema antigo que já foi discutido anteriormente pelo Sindimotosp com o prefeito Kassab.

De fato, a Prefeitura criou algumas vagas, mas foram insuficientes para atender a demanda, e as poucas que existem são usadas por motociclistas e motofretistas. Para resolver esse caso específico, o Sindicato solicita que os companheiros regularizem suas motos registrando-as para placa vermelha, pois



assim a Prefeitura terá mais facilidade de identificar os trabalhadores do segmento de motofrete.

Quanto à reivindicação por mais bolsões no Centro, nossa entidade continua cobrando insistentemente uma solução. O presidente Gil falou ao prefeito Kassab que medidas paliativas não aliviam em nada o problema, é preciso estabelecer em caráter de urgência metas e prazos para a implantação de novos bolsões para motos com placa vermelha.

Convenções Coletivas de Trabalho em 2011

Este é o compromisso do Sindimotosp com os trabalhadores do delivery, setores do comércio, auto peças, entrega de gás e farmácias

Para o próximo ano, a direção do Sindimotosp já colocou na sua agenda de prioridades fechar as convenções coletivas dos trabalhadores do delivery (responsáveis pela entrega de gêneros alimentícios), do comércio, auto peças entrega de gás e das farmácias.

São setores aonde o Sindicato vem enfrentando maior resistência do

patronal que não quer se enquadrar às novas regras determinadas em lei. Mas, em 2011, se não houver acordo pela via do diálogo, o Sindicato vai usar todos os recursos legais, inclusive, a interferência do Ministério do Trabalho, para melhorar as condições de trabalho e de salário dos companheiros destes segmentos.

EM 2011 SINDICATO FECHARÁ O CERCO ÀS EMPRESAS DE MOTOFRETE INTENSIFICANDO A FISCALIZAÇÃO NO SETOR



Na avaliação dos dirigentes do Sindicato, o trabalho de fiscalização realizado no setor de motofrete foi muito positivo no ano que se encerra. Ao todo, foram 300 empresas, denunciadas e encaminhadas para mesa redonda no Ministério do Trabalho.

Pela primeira vez na história da categoria, **empresários e tomadores de serviço "ficaram numa saia justa"** tendo que explicar à Justiça sobre as irregularidades praticadas contra os trabalhadores motofretistas, uma categoria tão sofrida.

Em 2011, não será diferente, ou melhor, o Sindicato vai iniciar o ano acelerando, pois o objetivo é intensificar a fiscalização e enquadrar as empresas que continuam na contramão do sistema, desrespeitando as normas que regem o setor.

Os maus patrões não terão trégua. Quem (empregador e contratante do serviço de motofrete) insistir no erro de andar na ilegalidade responderá pelas infrações e penalidades que dispõe a lei federal 12.009.



Convenção Coletiva de Trabalho 2010-2011 Fiscalize seus Direitos!

Piso Salarial - R\$774,00

Vale Refeição - R\$8,00

Seguro de Vida

**Hora Ponto (esporádico)
R\$6,50**

Cesta Básica de qualidade

10 kg arroz agulhinha tipo 1, 02 kg feijão cariquinho tipo 1, 02 latas óleo de soja, 02 pacotes de 500g macarrão com ovos, 500g pó de café, 04 kg açúcar refinado, 01 kg farinha de mandioca crua, 01 kg sal refinado, 01 kg farinha de trigo, 01 pacote golabada de 300g, 01 lata 520g de extrato de tomate

**Plano Odontológico
R\$10,00**

**Aluguel da Moto
R\$390,50**

13º Salário

Fique atento! No mês de dezembro, as empresas deverão pagar o 13º salário.

ATENÇÃO! Se sua empresa está fora desta realidade e não cumpre com suas obrigações trabalhistas denuncie-a ao Sindicato que tomará as devidas providências.

Você já fez a inspeção veicular da sua moto?

A Lei Municipal nº 12.157/96 publicada em 2009 estabelece a obrigatoriedade da inspeção veicular para todos os veículos motorizados no município de São Paulo, inclusive, as motos.

Só para lembrar, quem não fizer a inspeção veicular terá o licenciamento bloqueado no mesmo ano e o proprietário pode ser multado em R\$550,00.

O motofretista deve estar atento a alguns procedimentos. É necessário imprimir um boleto no site da Controlar referente à cobrança de uma taxa de R\$ 52,73 nos bancos credenciados e depois agendar a inspeção três dias após o pagamento.

Para não ter dor de cabeça futura, ande de acordo com a lei.

Maiores informações procurem o Sindicato.



Editorial **SÓ OS INCOMPETENTES CARREGAM O MAL DA INVEJA**

Não faz muito tempo que o nosso Sindicato era apenas uma sala, cuja localização era desconhecida pela maioria dos motoboys, sua diretoria era vendida, o presidente comia nas mãos dos empresários do segmento e os trabalhadores eram explorados, seus direitos sucateados e não tinham qualquer amparo legal. Como se não bastasse, os motoboys eram discriminados pela sociedade que os consideravam baderneiros, marginais, sem emprego com registro, vivendo de bicos.

Até que um grupo de companheiros do qual tenho orgulho de fazer parte resolveu enfrentar o sistema e começaram varrendo os vampiros da direção do Sindicato ao realizar o processo eleitoral que culminou com a nossa vitória consagrada, graças à expressiva votação dos trabalhadores.

Assumimos uma entidade endividada e desacreditada pelos motoboys e pelo patronal.

Então, sem tempo a perder, arregaçamos as mangas e fomos à luta para organizar a categoria. Montamos a nova sede, publicamos o primeiro jornal do Sindicato da atual

gestão, batemos em todas as portas políticas reivindicando direitos, segurança e valorização da classe profissional que mais cresce no País e fomos manchete dos principais jornais e revistas do Brasil, além de aparecer em todas as redes de TV quando fizemos um movimento de protesto tomando as principais avenidas da cidade. Pela primeira vez, as pessoas nos enxergaram com outros olhos. Uma comissão de motoboys foi recebida por alguns vereadores na Câmara e depois pelo prefeito de São Paulo e seu secretário de transporte que tomaram ciência da nossa pauta de reivindicações.

Desde então, nossa categoria tem feito história junto com o Sindimotosp. Conseguimos a regulamentação da atividade de motofretista em nível federal e municipal, firmamos parcerias com o Governo e setor privado para a melhoria da segurança do trabalhador sobre duas rodas (motovias, uso obrigatório de equipamentos de proteção, etc), fechamos acordos coletivos, denunciemos ao Ministério do Trabalho centenas de empresas de motofrete e tomadoras em situação irregular, tiramos grande parte dos

companheiros da clandestinidade garantindo-lhes o registro em carteira, enfim, promovemos uma revolução que mudou a vida do trabalhador motofretista.

Sinal de Alerta!

Porém, essa notoriedade do Sindicato chamou a atenção de gente interesseira (invejosa) que quer levar vantagens a custa do trabalho alheio. Agora, que colocamos o segmento de motofrete nos eixos, estão tentando voltar a 10 anos atrás, quando nossa categoria foi explorada e usada para apenas um fim: enriquecer os falsos representantes e especuladores de plantão.



Gilberto de Almeida (Gil) Presidente

Nota de Esclarecimento

Algumas empresas estão recebendo visitas de pessoas que se dizem membros do sindicato, liderados pelo sr. Aldemir Martins (o Alemão).

Esse grupo de pessoas se diz representantes dos trabalhadores mensageiros motociclistas.

Ocorre que a representatividade está sendo discutida na Justiça e ainda aguardará pronunciamento dos tribunais de Brasília, haja visto que houve interposição de Recurso, ou seja, quando todos os recursos forem esgotados até a última instância jurídica.

Dessa forma, o SINDIMOTOSP faz um alerta às empresas que estão sendo procuradas para desconsiderarem a **norma coletiva fantasma assinada conjuntamente pelo sindicato do Alemão e pelo não menos fantasma, sr. Brilhante, o mesmo que destruiu a nossa categoria e, agora, se diz representante de um sindicato patronal.**

A referida norma é **NULA**, pois não possui registro no Ministério do Trabalho, assim como, o

sindicato do sr. Alemão que tenta atrair empresas para a sua **arapuca** para firmar acordinhos. Tais acordos não têm validade jurídica alguma, apenas o intuito de arrancar dinheiro de empresários mal informados.

Reiteramos que o único sindicato representante dos motofretistas, com código e carta sindical, é o **SINDIMOTOSP - SINDICATO DOS MENSAGEIROS MOTOCICLISTAS, CICLISTAS E MOTOTAXISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, situado à Rua Fortunato, 121 - Santa Cecília, São Paulo/SP, CEP 01224-030, telefones (11) 3331 -5699, 3331 -0888 e 3337 -5879, site www.sindimotosp.com.br.

Em caso de dúvidas, acesse o site do Ministério do Trabalho e Emprego (http://www2mte.gov.br/cons_sindical.asp) e veja realmente quem possui registro válido, colocando no final da página o CNPJ do SINDIMOTOSP nº 66.518.978/0001-58 e do **sindicato do Alemão, cujo número do CNPJ é 04.847.559/0001-02.**

ATENÇÃO ASSOCIADOS: SINDIMOTOSP OFERECE UMA SÉRIE DE SERVIÇOS EM SUA SEDE E SEM COBRAR NADA POR ISSO. CONFIRA!

Departamento Jurídico



Departamento de Finanças



Departamento de Lazer e Práticas Esportivas



Administração



Departamento Médico



Atendimento



Homologação



Plantão da Diretoria 2ª a 6ª feira



Departamento de Recursos de Multas



Departamento de Cadastro



Este foi um ano de alegrias e realizações. Conseguimos reduzir o número de acidentes envolvendo os motofretistas.

Agradecemos a todos os companheiros da nossa categoria por um ano que se destacou no que diz respeito a conquista de uma melhor qualidade de vida.

Desejamos que este Natal seja o início da construção de um caminho de amor, alegria, saúde, paz e que Deus abençoe os motofretistas e suas famílias.

Um Feliz Natal e Próspero 2011!

São os votos do Presidente, Diretoria, funcionários e colaboradores do SINDIMOTOSP

